

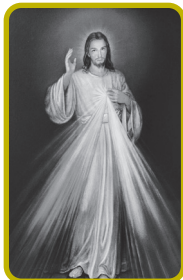
Comunidade em Oração

Liturgia para o II Domingo da Páscoa/Ano A – 12.04.2026

- Domingo da Divina Misericórdia.

- O anúncio da ressurreição é obra de toda a comunidade.

Cor litúrgica: **BRANCA** Ano 48 - Nº 2807 Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS - www.diocesedeerexim.org.br



(Reza-se a dezena do terço pelas voçazões, antes de serem anunciadas as intenções. Na Oração Eucarística, o “Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja” é próprio da Páscoa e Oitava.)

1. RITOS INICIAIS

A misericórdia de Deus é infinita. Abramos os nossos corações, sem colocar objeções ou condições, para recebê-la e transmiti-la.

(Nº 258) Ref.: **Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!**

1. Este é o dia em que o amor venceu. Brilhante luz iluminou as trevas. Nós fomos salvos para sempre.
2. Suave aurora veio anunciando que nova era foi inaugurada. Nós fomos salvos para sempre.
3. No coração de todos nós renasce a esperança de um novo tempo, nós fomos salvos para sempre.

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A vós, irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

P. *(Apontando para o Cirio):* Bendito sejais, ó Deus, doador da Vida Plena, pela ressurreição de Jesus Cristo, nosso Senhor, o Primogênito entre os mortos, que afugenta as trevas do mal com a claridade da sua luz pascal.

(Nº 267) **Luz radiante, luz de alegria, /:luz da glória, Cristo Jesus:/**

A Vida na Liturgia

Bênção da Água para Aspersão

(Os ministros, tendo em mãos os recipientes com água, colocam-se à frente do presidente da celebração).

(Missal, p.1224-1225) P. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos *(silêncio)*. Senhor, Deus todo poderoso, atendei benigno as preces do vosso povo. Ao celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar + esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(Nº 235) **Banhados em Cristo somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. /:Aleluia, aleluia, aleluia!:/**

Ou: (Nº 236) Eu vi, eu vi, vi foi água a manar...

P. Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino.

A. **Amém.**

P. Senhor, tende piedade... Cristo... Senhor...

Glória

(Nº 715/D) **Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados!**

1. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos. Nós vos damos graças por vossa imensa glória.
2. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.
3. Vós que estais sentado à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. *(Final)* Amém!

Oração Coleta

P. OREMOS. Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou, e o sangue que os redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.194-197)

1ª Leitura: At 2,42-47

L. *Leitura dos Atos dos Apóstolos.*

Os que haviam se convertido eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. Diariamente, todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração. Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Salmo Responsorial: Sl 117 (118)

S. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; eterna é sua misericórdia!

A. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; eterna é sua misericórdia!

S. 1. - A casa de Israel agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!” - A casa de Aarão agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!” - Os que temem o Senhor agora o digam: * “Eterna é a sua misericórdia!”

2. - Empurraram-me, tentando derrubar-me,* mas veio o Senhor em meu socorro. - O Senhor é minha força e o meu canto,* e tornou-se para mim o Salvador. - “Clamores de alegria e de vitória* ressoem pelas tendas dos fiéis”.

3. - “A pedra que os pedreiros rejeitaram* tornou-se agora a

pedra angular”. - Pelo Senhor é que foi feito tudo isso:* Que maravilhas ele fez a nossos olhos! - Este é o dia que o Senhor fez para nós,* alegremo-nos e nele exultemos!

2ª Leitura: Pd 1,3-9

L. *Leitura da Primeira Carta de São Pedro.*

Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo, para uma esperança viva, para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha, e que é reservada para vós nos céus. Graças à fé, e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve manifestar-se nos últimos tempos. Isto é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiqueis por algum tempo aflitos, por causa de várias provações. Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira - mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo - e alcançará louvor, honra e glória no dia da manifestação de Jesus Cristo. Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação. - Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 750) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:/

S. Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto! /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:/

Evangelho: Jo 20,19-31

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

A. Glória a vós, Senhor!

P. *Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. E depois de ter dito isso soprou sobre eles e disse: “Recebi o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” Jesus lhe disse: “Acreditaste, por que me viste? Bem aventurados os que creram sem terem visto!” Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.*

- Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia Profissão de Fé

Oração dos Fiéis

P. Perseverando, unânimes, na oração, apresentemos a Deus nossas preces comunitárias.

A. **Em vossa misericórdia, atendei-nos, Senhor.**

L. 1. Para que a Igreja dê testemunho constante da misericórdia divina, colocando-se como servidora de toda a humanidade, rezemos, irmãos.

2. Para que os sacerdotes sejam verdadeiros ministros do perdão e da reconciliação, estando constantemente disponíveis para celebrar o sacramento da Reconciliação, ao qual todos devemos acorrer com frequência, rezemos, irmãos.

3. Para que não julguemos precipitadamente a ninguém, mas saibamos agir com ternura, misericórdia e empatia, rezemos, irmãos.

4. Para que aqueles que passam por crises de fé possam perceber a presença viva de Deus em todas as suas obras e pelo testemunho autêntico de fé da comunidade cristã, nós vos pedimos.

5...

P. Senhor, nosso Deus, nós confiamos em vós. Escutai a oração do vosso povo, que celebra a ressurreição de Jesus, e socorrei-nos sempre com vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA Apresentação das Oferendas

(Nº 271) Ref.: **Os cristãos tinham tudo em comum: dividiam seus bens com alegria. /:Deus espera que os dons de cada um, se repartam com amor no dia a dia./**

1. Deus criou este mundo para todos. Quem tem mais é chamado a repartir com os outros o pão, a instrução e o progresso. Fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, está o homem que cresce em seu valor. E, liberto, caminha para Deus, repartindo com todos o amor.

3. No desejo de sempre repararmos nossos bens, elevemos nossa voz, ao trazer pão e vinho para o altar, em que Deus vai se dar a todos nós.

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Oração sobre as Oferendas

P. Senhor, nós vos pedimos: aceitai as oferendas do vosso povo, para que, renovado pela confissão do vosso nome e pelo Batismo, alcance a felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

Oração Eucarística II

(Missal, p.536)

Prefácio da Páscoa II:

A Vida Nova em Cristo

(Missal, p.467)

P. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

A. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele os filhos da luz nascem para a vida eterna e para os vossos fiéis abrem-se as portas do reino dos céus. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um

hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

(Nº 758/B) **Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam, proclamam a vossa glória. /:Hosana nas alturas!:/ Bendito o que vem em nome do Senhor!**

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

A. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, o Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convoca-da na no dia santíssimo da res-surreição de Cristo Senhor dentre os mortos; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão

(Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão) Comunhão

(Nº 284) Ref.: **Cristo ressuscitou, e nós com Ele! Aleluia, aleluia!**

1. Bendito seja o Pai de Jesus, que nos cobriu de bênçãos celestes.
2. Nós vos louvamos e bendize-mos, porque a luz de Jesus dissipou nossas trevas.
3. Nós vos louvamos e bendize-mos, porque em nós derramastes o Espírito Santo.

4. Nós vos louvamos e bendize-mos, nesta celebração da vitória de Cristo!

5. Nós vos louvamos e bendize-mos, por tudo que em nós por Jesus operastes.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nos-sos corações o sacramento pas-cal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Bênção Solene

(Missal, p.581)

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos aben-çoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo o pecado.

A. Amém.

P. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

A. Amém.

P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante à festa das alegrias eternas.

A. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-po-deroso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e perma-neça para sempre.

A. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

A. Graças a Deus, aleluia, aleluia!

Cantos Alternativos

(Nº 256) Ref.: **!Ó morte, onde está tua vitória? Cristo ressurgiu, honra e glória!:/**

1. Não temos medo de nada - **Cristo ressuscitou!** A morte foi derrotada - **Cristo ressuscitou!**

2. As trevas foram vencidas - **Cristo ressuscitou!** Cadeias foram rompidas - **Cristo ressuscitou!**

3. Surgiu a grande esperança - **Cristo ressuscitou!** Razão de nossa confiança - **Cristo ressuscitou!**

4. Justiça, paz e verdade - **Cristo ressuscitou!** Constroem a fraternidade - **Cristo ressuscitou!**

5. Na dor nós temos alívio - **Cristo ressuscitou!** Conosco faz seu convívio - **Cristo ressuscitou!**

A celebração da Eucaristia: a missa de todos os tempos

Desde o século II, temos o testemunho de São Justino (cerca do ano 155 d.C.), sobre as grandes linhas do desenrolar da celebração eucarística. Permaneceram as mesmas até aos nossos dias: “No dia que chamam Dia do Sol, realiza-se a reunião, num mesmo lugar, de todos os que habitam a cidade ou o campo. Lêem-se as memórias dos Apóstolos e os escritos dos Profetas, tanto quanto o tempo o permite. Quando o leitor acabou, aquele que preside toma a palavra para incitar e exortar à imitação dessas belas coisas. Em seguida, levantamo-nos todos juntamente e fazemos orações”. Terminadas as orações, damos-nos um ósculo [beijo da paz] uns aos outros. Depois, apresenta-se àquele que preside aos irmãos pão e uma taça de água e vinho misturados. Ele toma-os e faz subir louvor e glória ao Pai do universo, pelo nome do Filho e do Espírito Santo, e dá graças (em grego: *eucharistian*) longamente, por termos sido julgados dignos destes dons. Quando ele termina as orações e ações de graças, todo o povo presente aclama: Amém [...] Depois de aquele que preside ter feito a ação de graças e de o povo ter respondido, aqueles a que entre nós chamamos diáconos distribuem a todos os que estão presentes pão, vinho e água ‘eucaristizados’ e também os levam aos ausentes”. A liturgia eucarística processa-se em conformidade com uma estrutura fundamental, que se tem conservado através dos séculos até aos nossos dias. Desdobra-se em dois grandes momentos, que formam basicamente uma unidade: – a reunião, a liturgia da Palavra, com as leituras, a homilia e a oração universal; – a liturgia eucarística, com a apresentação do pão e do vinho, a ação de graças consecratória e a comunhão (Cf. *Catecismo da Igreja Católica, 1345-1346*).